

Mantida Pela COFAP a Liberação da Carne Sem Osso

OFERECEM AO
"ESTADÃO" O
MESMO NEGÓCIO
FEITO COM
"NOTÍCIAS DE
HOJE"

(Leia na 2ª pag.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1955

Nº 1.461

XIBINDOS QUE A PETROBRAS LORE JA O BASSO PETROLE



COMICIO EM MANAUS — O povo de Manaus demonstrou, em praça pública, sua disposição de defender o petróleo nacional da cobiça dos trustes americanos. Grandioso comício foi realizado na Praça Antônio Bittencourt a ele comparecendo o Governador Plínio Coelho, o Deputado Lúcio Cavalcanti, o Major Napoleão Bezerra, da Comissão de Organização da Conferência de Defesa da Amazônia, diversas outras personalidades e grande massa popular. No clímax um aspecto da multidão e o Major Napoleão Bezerra quando discursava.

VOLTA AOS NAZISTAS A "QUÍMICA BAYER"



«É POSSÍVEL UNIR
TODO O POVO COM
UM PROGRAMA COMUM»

FALA A IMPRENSA POPULAR, SOBRE A
PLATAFORMA ELEITORAL
DO P.C.B., O DIRIGENTE ME-
TALÚRGICO EURYDES
AYRES DE CASTRO, DO
P.T.B.

PAG. 2

Tripudia o Governo sobre as vítimas dos torpedeamentos — 49 milhões, o preço da traição — Os funcionários da empresa haviam oferecido 200 milhões para assumir o seu controle — Gravíssima denúncia do Senador Guilherme Malaquias

O Sr. Café Filho, praticando verdadeiro crime de lesa-pátria, acaba de determinar a devolução aos alemães de todo o acervo da Química Bayer, mediante a ridícula indenização de quarenta e nove milhões de cruzeiros — importância muitas vezes aquém do valor exato da empresa.

Fato tão grave foi revelado, ontem, da tribuna do Monro, pelo Senador Guilherme Malaquias. Antes de formular a denúncia, o parlamentar car.oca chamou a atenção de seus pares para a desconsideração feita ao Legislativo pelo Presidente da República, negando-se a responder, até o momento, isto é, decorrido, precisamente, três meses, o requerimento de informações, de autoria do orador, sobre o encaminhamento das negociações para a liquidação das companhias permais incorporadas ao Patrimônio da União.

A seguir, o Sr. Guilherme Malaquias passou a historiar os acontecimentos ligados com a situação da Bayer. Em 1942, após a realização de demorado inquérito policial-militar, ficou provado que o consórcio tuito financiava a espionagem nazista em nossa terra, tendo, inclusive, pago a alguns dos agentes de Hitler, em duas parcelas, vinte milhões de cruzeiros. Mais tarde, era conhecido o parecer do Consultor Geral da República, Dr. Carlos Medeiros da Silva, publicado no "Diário Oficial" de 24 de

O QUE ELES QUEREM É "ENTREGAR"

ANTES NEGAVAM O PETRÓLEO AGORA NÃO TEMOS SONDAS

FAZENDO uma barragem de preparação da opinião pública para a discussão dos projetos entreguistas dos Srs. Adolfo Gentil, Plínio Pompeu, Apolônio Sales e Otton Mader, diversos jornais vêm publicando um seriado de comentários e reportagens derrotistas, sobre o petróleo de Nova Olinda.

A existência concreta, e percebida por todos os sentidos, do petróleo da Amazônia, levou-os a mudar o estribilho que até então vinham

usando. Em vez de «não há petróleo no Brasil», repetem em coro, «não há sondas para explorar o petróleo».

E' LIVRE A VENDA DE SONDAS

Sabemos todos que somente 4 sondas estão em atividade atualmente. Duas na Amazônia, (Nova Olinda e Alter do Chão), uma no Maranhão e outra no Paraná. Mas sabemos também que há franca disponibilidade de sondas nos Estados Unidos, na Alemanha, na Tchecoslováquia e na França.

E' só encomendar e dentro de três meses estarão no país. Aliás, foi suficiente anunciado que a PETROBRAS adquiriu, há cerca de um mês, oito sondas a uma empresa americana e pelo preço de 300 mil dólares, cada, sendo ainda de notar que essa compra será pa-

ga com minério de ferro, vendido aliás, a preços vis pela Cia. Vale do Rio Doce. Uma sonda completa com todo o equipamento necessário e os correspondentes acessórios ficaria, montada e em funcionamento em uma região como Nova Olinda, em aproximadamente 500.000 dólares.

Podemos perguntar: — Onde estão os dólares para a quantidade necessária de sondas?

COMO ADQUIRIR AS SONDAS

Em primeiro lugar, não há absoluta necessidade de dólares. Diversos países, entre os quais a União Soviética, têm proposto ao Brasil convênios comerciais onde oferecem, em troca de nossos produtos de exportação, completos equipamentos petrolíferos.

CONCLUI NA 2ª PAG.

MANTEVE A COMISSÃO DE PREÇOS A LIBERAÇÃO DA CARNE SEM OSSO

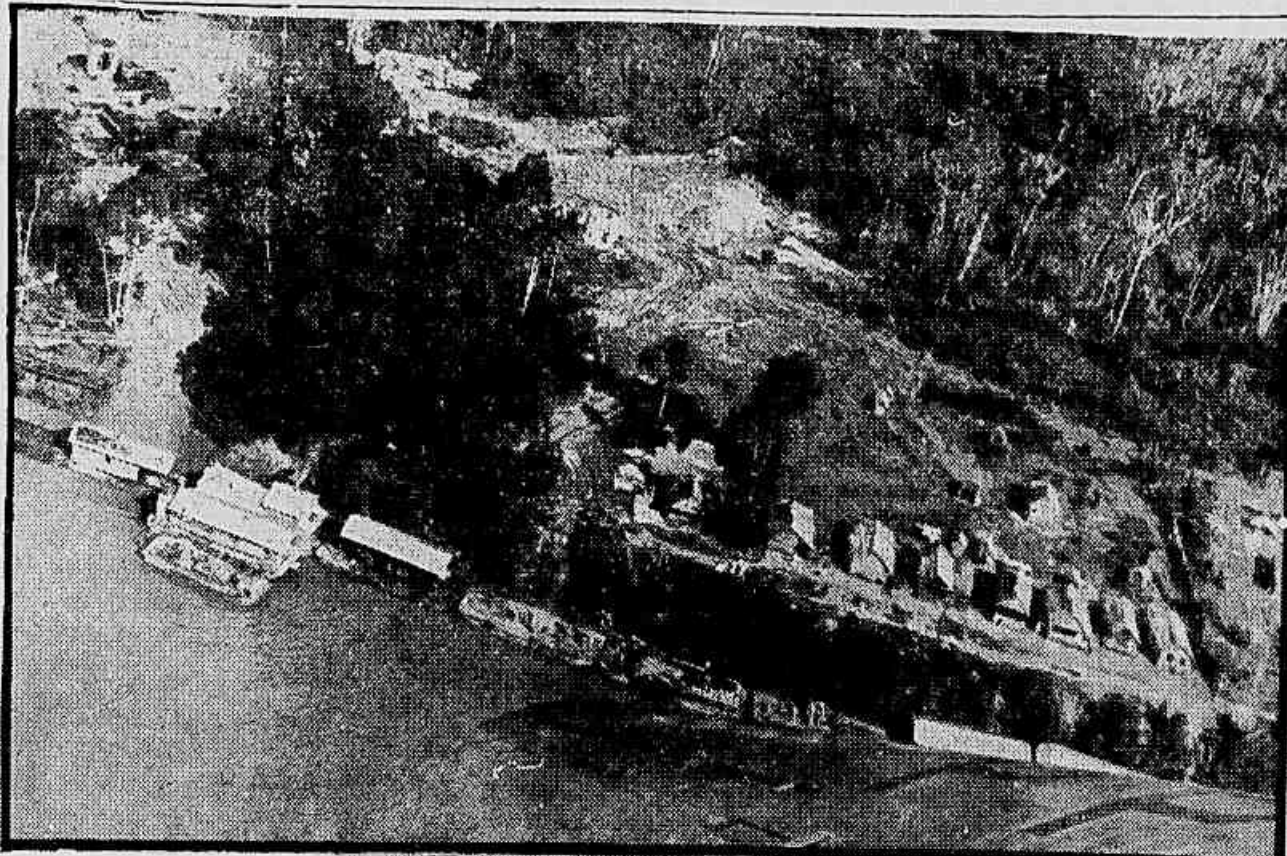
A alcatra, patinho, pá, filé sem a ba e lagarto vão a quarenta cruzeiros — Confessa o Sr. Américo Pacheco defender os interesses dos frigoríficos

O PLENÁRIO da COFAP reunido ontem em sessão extraordinária, decidiu prorrogar por mais 30 dias a portaria 333/35 que liberou os preços da carne sem osso. Dêsse modo o plenário anulou a portaria aprovada quinta-feira última que fixava em 36 cruzeiros o preço máximo para a carne sem osso e que por isso despertara protestos do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes. Foi mantida, assim, a absurda liberação dos principais tipos de carne e que vinha determinando a venda da alcatra, do coelho de dente, patinho, filé sem ba, pá e lagarto a 40 cruzeiros em quilo.

MEMORIAL DOS AÇUGUEIROS

A reunião extraordinária do Plenário foi obtida pelo representante do comércio junto à COFAP, Sr. Nilo Sevalho, que para isso encaminhou à Presidência um longo memorial do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes solicitando a prorrogação da portaria 333 (que liberou a carne sem osso) durante, pelo menos, 30 dias, quando então a COFAP daria a palavra definitiva sobre o assunto. Os açugueiros em seu memorial falam da estranha atitude da COFAP que mantém tabelamentos apenas para o varejo e isenta os frigoríficos de qualquer obrigação em matéria de preços. Contudo, ao invés de exigir a extensão do tabelamento aos frigoríficos, os açugueiros aceitam com a possibilidade da COFAP decretar a liberação pura e simples do produto, mesmo durante o período da abundância de gado, ou seja a entre-safra.

PACHECO GAGUEJA
Preocupado com as críticas unânimes dos jornais em torno da decisão, o Sr. Pacheco Gagueja



Somente o petróleo que pode jorrar do poço de Nova Olinda é garantia para a aquisição das sondas que os entreguistas tão pressurosamente reclamam. Num infeliz esforço de provar que é necessário recorrer à Standard para conseguirmos ter petróleo, diversos jornais vêm "lamentando" em sucessivos comentários e reportagens a nossa pobreza de equipamentos de pesquisas. Na foto uma vista aérea de Nova Olinda, onde os entreguistas sofreram uma de suas maiores derrotas, com a comprovação das possibilidades da Petrobras de explorar nosso ouro negro.

FECHAMENTO IMINENTE DO I.A.P.M.

"Serão suspensos todos os serviços, caso o Governo não tome providências imediatas", declarou-nos o seu Presidente

AS FAMILIAS de milhares de segurados e pensionistas do Instituto dos Marítimos estão ameaçadas de terem seus benefícios suspensos, a partir de 15 de abril, caso o Governo não solucione até lá, a grave crise financeira que atravessa aquela instituição, pagando-lhe a dívida da União, que ascende a 2 bilhões de cruzeiros.

FALA O PRESIDENTE DO I.A.P.M.

Falando à nossa reportagem o Presidente do I.A.P.M., CONCLUI NA 2ª PAG.

HOMENAGEM NA ABI A PEDRO MOTTA LIMA

Realiza-se amanhã, às 20.30, no auditório da ABI, uma homenagem a Pedro Motta Lima. O diretor da IMPRENSA POPULAR, em consequência de sentença iníqua, foi condenado a dois anos unicamente porque seu jornal denunciou a atitude insolente de um Major do Exército americano, formulando, em carta, conceitos injuriosos aos oficiais das Forças Armadas de nosso país. A condenação deu-se na vigência da Constituição atual, que rigorosamente deveria tornar sem efeito os dispositivos da Lei de Segurança em colisão flagrante com o seu texto.

A homenagem a Pedro Motta Lima é promovida por uma comissão composta dos seguintes nomes:

Herbert Moses, Luiz Guimarães, Manoel Cordero, Joaclyn Santos, Edmar Morel e Epamondas Martins. Têm sido numerosas as adesões ao ato de homenagem e ainda agora o apóiam o escritor e jornalista R. Alagabães Junior, líder da bancada socialista na Câmara de Vereadores; Deputados Federais Campos Vergal, Lo-

A LIGHT, o Instituto Nacional de Colonização e Imigração e a salvação, são os três principais inimigos do Nucleo Colonial da Santa Cruz, região também conhecida como Fazenda Piranema. Na reportagem que publicamos na segunda página desta edição, tratamos do inimigo Light, que ali chegou sob a forma de suas inundações, com o seu rastro das mais danosas consequências. No clichê acima podemos observar, parcialmente, os efeitos devastadores causados pelas enchentes provocadas pelo truste americano-canadense.

VIAJOU QUASE 3.000 QUILOMETROS PARA RECEBER O ABOBO
(Leia na 8ª pag.)

Com o Prefeito os Empregados da Telefônica

ESTIVERAM ontem no gabinete do Prefeito, representando os trabalhadores da Telefônica, as duas direções, a atual e a recém-eleita. Pretendiam saber do Sr. Alim Pedro qual o andamento da investigação levada a efeito pela Prefeitura na escrita da empresa, a fim de estar aptos a prestar esclarecimentos à assembléia da corporação que se reunirá para decidir se esperará ou não a maioria das tarifas para receber o aumento de salários.

ABONO DE EMERGENCIA
Em entendimentos com a Companhia, os trabalhadores fizeram a proposta de um abono de emergência, enquanto a comissão desse o resultado da investigação nos livros de contabilidade da empresa. No entanto, recusou a Telefônica a proposta dos trabalhadores, embora o Sr. Alim Pedro estivesse disposto, ac-

POR UM CANDIDATO DE CONFIANÇA DO POVO

A escolha do novo Presidente da República, nas eleições de outubro, é um fato de importância decisiva na política brasileira. A soma de poderes enfeixada pelo Chefe da Nação, em nosso país, faz de sua eleição o centro da vida política nacional.

Da decisão do povo nas urnas dependerá, em grande parte, a política do futuro Governo. Estão em jogo no pleito presidencial os grandes problemas do país: — Alta contínua dos preços ou redução do custo de vida? O petróleo para a Standard Oil ou para a Petrobras? Liberdade para o povo ou arbitrio policial? Corrupção administrativa ou moralidade nas repartições? Política de paz ou preparação de guerra? Não se trata, portanto, apenas de escolher um Presidente, mas de escolher o caminho que deve seguir o Brasil.

Na última reunião do Comitê Central do Partido Comunista, Luiz Carlos Prestes demonstrou que o povo conta com todas as condições para fazer uma escolha certa, para impedir a eleição de um agente imperialista. As correntes políticas populares e patrióticas são poderosas em nosso país. Já provaram sua força, impedindo até hoje a entrega do petróleo à Standard; barrando nas ruas, em 24 de agosto, o caminho à ditadura fascista aberta; fazendo gorar as tentativas de um novo golpe. Se estas correntes se unirem solidamente, podem eleger um Presidente da confiança do povo.

Quem pode ser o candidato a este honroso título? Ele só poderá surgir do seio de ampla coalizão democrática e patriótica, formada pelas forças populares. Deve ser a expressão da união destas forças em torno de uma plataforma comum que leve à mudança da terrível situação em que foi jogado o país. Todas as forças interessadas nesta mudança, não importa o partido a que pertençam, podem e devem unir-se em torno do candidato comum. O Partido Comunista dá o exemplo de uma posição patriótica e desinteressada, manifestando-se disposto a apoiar o Chefe de Estado assim eleito, na medida em que cumprir seus compromissos com o povo.

Candidato desta coalizão das forças populares e patrióticas não pode ser um homem que surja dos conchavos entre os inimigos do povo, dos antros do entreguismo, cuja candidatura traga a marca enxada em USA, o seio da traição à Pátria.

Dos nomes até agora lançados, o Sr. Juarez Távora é o candidato do grupo militar-fascista que assaltou o poder em 24 de agosto pisando o cadáver de Vargas, grupo acusado de agente dos monopólios e criminoso na carta-testamento do Presidente deposto. Entreguista declarado e partidário da Standard Oil, o Chefe da Casa Militar de Café Filho seria no poder o continuador da criminosa política que hoje infelicitou o Brasil.



APRESSAM-SE OS PROVOCADORES DE GUERRA EM REARMAR OS REVANCHISTAS ALEMÃES

LONDRES CONTINUA SEM JORNAIS

LONDRES, 29 (A. F. P.) — Londres continua sem jornais hoje, no quinto dia consecutivo, em consequência da greve do pessoal das oficinas. O comitê de greve reuniu-se para examinar a situação.

ACÓRDO COMERCIAL

TRIESTE, 29 (AFP) — O Ministro federal iugoslavo, do Comércio Exterior, Sr. Osman Karabegovich, que vai a Roma para a assinatura dos acordos econômicos italo-iugoslavos, chegou a esta cidade, acompanhado do Sr. Ivan Barbalich, chefe da Câmara Federal para o Comércio Exterior.

A Alemanha de Bonn será transformada em arsenal de todas as armas, inclusive as nucleares — 750 milhões de dólares de armamentos, um terço do previsto nos planos agressivos, já nas mãos da nova Wehrmacht

Os telegramas da AFP adiante transcritos permitem formar uma idéia do clima de histeria guerreira que domina os belicistas americanos e seus parceiros da Alemanha Ocidental, que fazem ressurgir a Wehrmacht nazista. Logo após a aprovação dos Acordos de Paris, revela-se que os Estados Unidos há muito tempo vinham entregando armamento ao Governo de Bonn. Até armas atômicas serão fornecidas aos alemães, o que comprova o caráter agressivo dos Acordos de Paris e o perigo que representam para a paz mundial.

ARSENAL DE BONN WASHINGTON, 29 (AFP) — A revisão dos planos militares da Europa Ocidental em função da participação alemã (occidental) recebeu novo impulso, tanto no Pentágono quanto no grande quartel-general atlântico, O General Alfred Gruenther, Comandante Supremo das forças da Organização do Tratado do Atlântico Norte, que acaba de passar a última semana em Washington, dedicou grande parte

de suas conversações no Pentágono à participação militar alemã. Dessa troca de pontos-de-vista teve novos dados, notadamente esclarecimentos sobre o auxílio militar norte-americano à Alemanha, os quais permitiram ao Estado-Maior atlântico realizar sem demora uma das tarefas que considera hoje particularmente urgente: a execução, no plano militar, dos tratados de Paris.

TAMBÉM ARMAS ATÔMICAS

O Pentágono e o Shape estão longe de partir do zero nessa tarefa. Dizia-se em Washington, no ano passado, que o grande problema apresentado pelo equipamento das dez divisões alemãs consistia sobretudo em encontrar bastante lugar para armazenar o material que permitia a metade dos efetivos terrestres alemães. Uma parte desse material foi acumulada na Alemanha Ocidental desde a época em que os Estados Unidos resolveram remilitarizar a Alemanha de Bonn. O resto está na América. O valor desses armamentos seria pouco inferior a 750 milhões de dólares, ou seja um terço do que será o auxílio militar norte-americano à Alemanha Ocidental, que receberá notadamente importantes quantidades de engenhos blindados para as suas 4 divisões de tanques. O alto-

comando norte-americano na Europa salientava recentemente a importância dos tanques no Ocidente, o que faz pensar que Washington dará uma prioridade muito especial à constituição dessas divisões. Além disso, algumas centenas de caças a jato e importantes estoques de armas atômicas leves estão igualmente prontos para serem entregues ao Governo de Bonn.

ARMAMENTOS PARA OS REVANCHISTAS

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Governo Eisenhower deveria fornecer à Alemanha Ocidental todo o material possível para lhe permitir equipar o seu exército, declarou hoje à imprensa o Senador democrata John Sparkman, presidente do senador: «O grande problema apresentado pela organização de um exército alemão é a circunstância de que os alemães deverão partir de

zero. Ser-lhes-á necessário formar reservas treinadas, asseções, as companhias e assim sucessivamente até as divisões».

JA COMEÇARAM

FRANCOFRT, 29 (AFP) — «A República Federal poderá reiniciar a construção de aeronaves de aviação a partir do primeiro de Junho, em consequência de negociações realizadas com as autoridades ocidentais», declarou um representante da Associação dos Produtores de Peças Avulsoas para Aviação. As dezessete firmas interessadas nessa fabricação esperam poder exportar os seus produtos até a criação de uma indústria aeronáutica alemã do pós-guerra. No domínio da produção aeronáutica, umas dez firmas, entre as quais a Messerschmitt, a Heinkel, a Focke-Wulf, têm a intenção de retomar as suas atividades logo que exista uma autorização ocidental.

DULLES DEFINE OS ACORDOS DE PARIS

FORÇAS MILITARES DA NATO A SERVIÇO DO PENTAGONO

WASHINGTON, 29 (AP) — Perante a Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado, o Sr. Foster Dulles fez, hoje, algumas afirmações que mostram perfeitamente o caráter agressivo dos Acordos de Paris. Além disso, deu outras informações bastante elucidativas sobre a política de guerra e sobre a maneira pela qual o Governo americano pressionou os demais Governos da Europa Ocidental.

Uma das suas declarações que deixa bem mal os seus comparsas franceses e alemães é a referente aos acordos sobre o Sarre. Declarou o Sr. Dulles que «o acordo feito entre a França e a Alemanha Ocidental sobre o Sarre se tratava de um dos importantes «subprodutos» do plano da União da Europa Ocidental». Continuando, acrescentou que «os Governos francês e alemão (de Bonn) entraram num acordo para pedir aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha garantias relativas ao Acordo do Sarre. Essas garantias se-

SUPRANACIONALIDADE

Respondendo a algumas perguntas dos senadores, o

Sr. Dulles disse ainda que a integração das forças sob o comando supremo europeu será feita de tal maneira que se tornará impossível destacar sob a forma de unidades nacionais consagradas a finalidades nacionais». Quer isto dizer, portanto, que as tropas dos diversos países da NATO, sob comando supremo americano, obedecem aos ordens de Washington e não podem servir para «finalidades nacionais». Assim, as forças francesas, por exemplo, passarão a ser, de fato, forças militares à disposição do Pentágono, como todas as outras.

CONTRÔLE IANQUE DO COBRE CHILENO

SANTIAGO, 29 (Agência Nacional-SINB) — A fim de explorar o minério de cobre de Sagasca, em Iquique, será constituída uma sociedade que investirá a soma de três milhões de dólares. A comissão de investimentos estrangeiros autorizou uma firma norte-americana a fazer um investimento inicial de 400 mil dólares, soma que logo será complementada para alcançar os três milhões.

GREVE DE JORNAIS EM LONDRES

LONDRES, 29 (AFP) — A greve dos jornais de Londres, iniciada sexta-feira última, assumiu hoje um aspecto mais grave. Informou-se com efeito que os empregados acabam de notificar seu licenciamento, para 15 de abril próximo, a todo o pessoal com direito a um aviso prévio de 2 semanas, ou menos. Trata-se, em particular, de tipógrafos, impressores e embaladores. Até o momento, nada existe quanto ao pessoal das redações.

OFERECE A URSS ASSISTÊNCIA ECONÔMICA AOS PAÍSES DA ÁSIA

TOQUIO, 29 (A. F. P.) — Assistiram à sessão matutina da Comissão Econômica para a Ásia e o Extremo Oriente (ECAFE) cinco chineses na qualidade de observadores da Federação Sindical Mundial. O secretário-geral da Comissão, Sr. Lokanathan, da Índia, deu a palavra ao delegado soviético, Sr. Menshikov, que elogiou a co-

operação econômica da Índia, da Birmaníia, da Indonésia e do Afeganistão com os outros países, ofereceu a assistência econômica da URSS para o desenvolvimento industrial das nações asiáticas e indicou que o seu país estava disposto a ampliar o seu auxílio ao estudo da aplicação da energia atômica em finalidades pacíficas.

ACEITOU O CHANCELER AUSTRIACO O CONVITE DO GOVERNO SOVIÉTICO

O Sr. Julius Raab deverá seguir para Moscou no dia 11 de abril

VIENA, 29 (AFP) — «O Governo austriaco, na sua resposta ao convite soviético, propõe a data de 11 de abril para a visita do Chan-

celler Raab a Moscou», noticiou-se após a reunião do Conselho de Ministros.

Figurará na delegação austriaca, que será chefiada pelo Chanceler Julius Raab, o Vice-Chanceler Adolf Schall, o Ministro do Exterior, Sr. Leopold Figl, e o Secretário de Estado do Exterior, Sr. Bruno Kreisky.

A COMISSÃO ESPECIAL EXAMINA O CASO BEVAN

LONDRES, 29 (AFP) — A comissão especialmente nomeada para estudar o caso do Sr. Aneurin Bevan examinou, durante duas horas, as garantias dadas ao seu governo, durante a sua visita a Moscou, em 1954. Por várias vezes o Sr. Bevan teve de dar explicações aos 8 mem-

bro da comissão, composta na metade de partidários da conciliação e de advogados.

Não foi publicado nenhum comunicado depois da reunião da Comissão Especial, que amanhã apresentará seu relatório ao Comitê Executivo do Partido Trabalhista sobre as garantias que hoje lhe deu o Sr. Bevan quanto à sua conduta futura.

GREVE DE ESTIVADOUROS

LONDRES, 29 (AFP) A greve dos estivadores ainda hoje se ampliou em Liverpool e Manchester, tendo 17 mil dólares interrompido o trabalho numa centena de navios.

COMUNICAÇÃO OFICIAL

VIENA, 29 (AFP) — Noticiou-se nos círculos geralmente bem informados que a decisão tomada pelo Governo austriaco de aceitar o convite soviético foi comunicada ao Embaixador Ilyichev, alto-comissário da União Soviética na Áustria, que a transmitiu ao seu Governo. Efectivamente o Sr. Norbert Bischoff, Embaixador da Áustria em Moscou, que normalmente teria entregue a resposta ao Governo soviético, ainda se encontra em Viena, onde participa da conferência dos Embaixadores, que somente terminará os seus trabalhos amanhã. Apesar de o comunicado publicado após o Conselho de Ministros não esclarecer a duração da visita do Chanceler Raab a Moscou, os círculos bem informados acreditam de novo geral que a delegação austriaca permanecerá na capital soviética de três a quatro semanas. A viagem da delegação austriaca será feita por via aérea, provavelmente pela linha regular soviética Viena-Moscou.

Greve Geral dos Bancários Chilenos

SANTIAGO, 29 (AFP) — Em consequência da prisão de onze dirigentes sindicais, o pessoal do Banco do Estado decidiu desencadear uma greve geral de duração indefinida, a partir de hoje. A Federação dos Bancários de Chile decidiu uma greve geral bancária a partir das 16 horas, se os dirigentes não forem libertados.

CENTRAL ATÔMICA

PARIS, 29 (AFP) — «A E.D.F. (Electricité de France) procede atualmente à montagem de uma pequena central atômica de uma potência de 5.400 quilowatts, que utilizará a energia da pilha atômica G. 1. Atualmente em construção em Marcoule e que entrará em funcionamento no fim do ano vindouro», declarou, num almoço de imprensa, o Sr. Ailleret, Diretor-Geral dos estudos e pesquisas da electricidade de França. «Trata-se apenas do começo», prosseguiu o Sr. Ailleret. Um ano mais tarde, a pilha G. 2 a que o Comissariado de Energia Atômica designou como objetivo principal o produzir plutônio, marcará um grande progresso distribuído pela rede geral elétrica de vinte milhares de quilowatts.

Demissão Coletiva Dos Ministros do Viet-Nam do Sul

SAIGON, 29 (AFP) — Os oito ministros «nacionalistas» e «hoas» do gabinete vietnamita, do sul apresentaram pedido de demissão ao presidente Ngo Dinh Diem.

TAMBÉM O MINISTRO DA DEFESA

SAIGON, 29 (AFP) — O ministro da Defesa Nacional (Viet-Nam do Sul), Sr. Ho Thong Minh, acaba de pedir demissão ao Presidente do Conselho, Sr. Ngo Dinh Diem.

CAUSA DA DEMISSÃO

SAIGON, 29 (AFP) — O Ministro da Defesa Nacional vietnamita do sul, Sr. Ho

Thong Minh, demitiu-se porque se recusava a ratificar a nomeação, pedida pelo chefe do Governo, de um oficial superior do Exército para a chefia da «Polícia Prefeitu-ral», indica-se em fonte autorizada. O corpo de «Polícia Prefeitu-ral» acaba de ser criado pelo Presidente Diem para retirar a seta dos «Binh Xuyen» o controle da polícia de Saigon. Precisa-se na mesma fonte que o próprio Sr. Ngo Dinh Diem assumirá as funções de Ministro da Defesa Nacional até a recomposição do seu Governo.

RECONSTRUÇÃO DA CORÉIA POPULAR



Jovens mineiros da República Democrática Popular da Coreia fazem um curso de especialização, durante o qual tomam conhecimento dos modernos métodos de mineração — (Foto Sin Hui, distribuída pela INTER PRESS)

NAO QUERO CANADÁ PARTICIPAR DA AVENTURA GUERREIRA

OTTAWA, 29 (AFP) — Confirma-se em fonte das mais seguras que os Estados Unidos desejariam obter uma garantia anglo-americana para a defesa do território canadense como preço de um abandono das ilhas de Quemoy e de Matsu.

Nos círculos informados acrescenta-se que o Canadá dificilmente poderia aceitar uma proposta desse gênero, e isso pelo seguinte:

1) Não se compreende

por que o Canadá se deixaria envolver no caso de Formosa em troca de uma concessão que os seus dirigentes consideram, sobretudo, como uma decisão de bom-senso. Com efeito, o ponto-de-vista canadense é que as ilhas costleiras pertencem indiscutivelmente à China e que, por consequência, seu abandono não deveria ser um elemento de barganha; 2) Formosa e as Pescadores, acrescenta-se, «não têm importância estratégica» para o Canadá.

Finalmente salienta-se, ainda nos círculos bem informados, que o Governo de Ottawa não poderia fazer com que a opinião canadense se aceite essa barganha. A opinião canadense aprovou unanimemente a atitude prudente do Ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Sr. Lester Pearson, que jamais deu, observava, a menor indicação de que o Canadá estaria disposto a cooperar na «defesa» de Formosa.

Condenado Pelo Assassinato de Remon

PANAMA, 29 (AFP) — O Vice-Presidente da República, José Ramon Guisado, foi condenado a 10 anos de prisão, como inspirador do assassinato do Presidente Remon.

Todavia, logo após, foi rebaixada a pena na sua terça parte, «por se tratar de de-

liquente primário». Assim José Ramon Guisado terá que cumprir efetivamente a pena de 6 anos e 8 meses.

O júri do ex-Vice-Presidente teve a seguinte votação: 45 condenando; 8 absolvendo.

A Assembléia julgadora deliberou durante 16 horas, secretamente.

Como se sabe, o Sr. José Ramon Guisado chegou a assumir a Presidência da Nação logo após o assassinato do Presidente Remon, mas, em face das suspeitas e da denúncia, foi a 14 de janeiro suspenso das funções de Presidente e mandado a julgamento.

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PRÓPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6588

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33 — 1.º and. — sala 1 TEL.: 43-0002

RELAÇÕES SINO-JAPONESAS

Em Tóquio Uma Delegação da China

TOQUIO, 29 (AFP) — Chegou a Tóquio, por via aérea, com procedência de Hong

Em Londres

HOMENAGENS AO NAZISTA

LONDRES, 29 (AFP) — O Comissário alemão da Defesa, Sr. Theodor Blank, e os técnicos que o acompanham foram convidados pelo Ministério da Guerra da Grã-Bretanha para visitar, em pequenos grupos, diversas instalações militares deste país. Blank irá assim a Bovington, no Dorset, para assistir à demonstração dos últimos carros de combate britânicos e conferenciar com os oficiais superiores do «Royal Armoured Corps». Os outros técnicos do Departamento da Defesa de Bonn visitaram a escola de infantaria de Warminster e o centro de treinamento do Ministério da Guerra em Cheshington sendo-lhes apresentados os mais recentes modelos das armas antitâncas, armas contra tanques, veículos blindados e aparelhos de radar do Exército britânico.

Kong, o grupo principal da missão comercial da China Popular chefiado pelo Vice-Ministro do Comércio Exterior, Sr. Lei Jen Min e que abrange 29 delegados e três jornalistas. Esse grupo de chineses deverá permanecer três semanas no Japão, onde visitará as regiões industriais e negociará um novo acordo comercial.

CONFERÊNCIA DOS QUATRO

VIENA, 29 (AFP) — É possível que Viena seja escolhida como local de reunião para uma conferência dos Quatro a respeito da Áustria, — anuncia de fonte norte-americana o vespertino «Bill-Telegraph». Declara a Chancelaria que não está em condições de fazer, qualquer declaração a respeito do assunto. Acrescenta-se porém que o Sr. Leopold Figl, atual Ministro do Exterior, havia sugerido, quando ainda era Chanceler, a utilização de Viena como local de reunião de uma conferência dos Quatro e que tinha havido sondagens nesse sentido, nas grandes capitais.

ARNALDO ESTRELLA

INTERPRETE

LONG-PLAY 45 RPM

DISCOS INDEPENDÊNCIA

NO RIO NINGUÉM VENDE POR MENOS...

Porque ninguém pode vender mais barato que AMARY, Concessionária Amery e uma fábrica que vende diretamente. Rua da Aviação, 415 — 1.º andar.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assento e respeito

Rua Ronald de Carvalho, 74.

MASSA DE MANDIOCA PUBÁ (Garimá)

Recebemos grande estoque diretamente do Norte Especial para Minas, Bolos, etc.

Casa Barcas de Comestíveis Ltda. Praça 15 de Novembro

PANORAMA

NA ONU

O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas procedeu hoje à eleição da Mesa de sua 19.ª sessão. Douglas Copland, Alto Comissário da Austrália no Canadá, foi eleito Presidente do Conselho; o Sr. Santiago Perez Perez, delegado da Venezuela, foi eleito Primeiro-Vice-Presidente e Jose Bri-tej, representante da Iugoslávia, foi eleito Segundo-Vice-Presidente. (A.F.P.)

SUSPENSO O CAPITÃO

O Capitão-Aviador dinamarquês H. G. F. Jensen, do Ministério da Defesa, foi suspenso de suas funções por ter comunicado a um jornal de Copenhague certas informações. Acreditava-se que se trata de informações concernentes a um oferecimento norte-americano feito à aviação militar dinamarquesa. (A.F.P.)

CONTRA O TERROR NOS PROTETORADOS

A questão dos protetorados britânicos do sul do Iemen árabe — anunciou o Ministro do Iemen no Cairo, Sr. Abdul Rahman Abu Taleb, após reunião do comitê político da Liga Árabe realizada ontem. Os países árabes, acrescentou o Ministro, tomarão conhecimento dos incidentes ocorridos no sul do Iemen no transcurso das últimas semanas e nos quais, acionados, forças britânicas maltrataram os habitantes fiéis ao Iemen. (A.F.P.)

NUMEROSOS INCIDENTES

HOUVE numerosos incidentes ontem à noite em Tongren, no Limbourg, entre manifestantes católicos e gendarmes. Quatro pessoas ficaram levemente feridas, entre as quais um gendarme. Reforços de polícia enviados das comunas vizinhas empregaram granadas lacrimogênicas para dispersar os manifestantes. Houve umas vinte prisões. (AFP)

COMERCIO COM A ALEMANHA OCIDENTAL

UMA delegação do Brasil empreendeu hoje de manhã em Bonn conversações preparatórias às negociações previstas para a renovação e ampliação do tratado de comércio germano-brasileiro, que expirará no dia 9 de maio próximo. No transcurso das negociações propriamente ditas, que se iniciaram em maio próximo, será estudada a possibilidade de incluir o Brasil no sistema das contas em «deutsch-marke» de conversibilidade limitada. (A.F.P.)

RIM ARTIFICIAL

DOIS médicos japoneses conseguiram fabricar um rim artificial que permite salvar as pessoas atingidas de uremia — anunciou hoje a imprensa japonesa. Trata-se dos professores Kishio Shibusawa e Jumpei Tanga, os quais declararam ter obtido resultados satisfatórios nas primeiras experiências realizadas em dez doentes. Segundo os professores japoneses, esse rim artificial trabalha tão eficazmente quanto o órgão verdadeiro. (A.F.P.)

SETE MORTOS

SETE pessoas morreram e outras trinta ficaram feridas em um acidente de ônibus ocorrido nas proximidades de Diabarkir, no oriente da Turquia, por ter o veículo saído de uma curva. (A.F.P.)

Seguro Social

ALBERTO CARMO

O SEGURO SOCIAL NA TCHECOSLOVÁQUIA POPULAR

(2)

QUANDO a mulher de um trabalhador fica hospitalizada ou quando o filho de um trabalhador fica hospitalizado, o seguro social paga uma ajuda ao chefe de família.

Em caso de maternidade, além da hospitalização e assistência médica, o seguro social mantém um serviço de atendimento domiciliar.

O pagamento das mensalidades:

Em caso de incapacidade para o trabalho, motivada por doença, o trabalhador tem direito ao auxílio-doença, com uma duração de trinta e seis dias (1 ano), pagável desde o primeiro dia do afastamento do trabalho. O valor das mensalidades varia de acordo com o período de trabalho: entre 30% (trinta por cento) a 100% (cem por cento) do salário bruto. A partir do 37º dia de doença o valor da mensalidade é aumentada de mais 25% (dez por cento) e a partir do 102º dia em mais 15% (quinze por cento).

Quando um segurado é hospitalizado, o seguro social paga aos familiares dependentes do segurado uma ajuda em dinheiro, se ele não tem familiares e lhe dá uma importância para seus gastos que não exceda de dez (10) ou vinte (20) coronas tchecas (moeda local).

Em caso de parto de uma segurada, a esposa de um trabalhador ou de uma outra mulher qualquer da sua família (mãe, avó, filha, etc.) é feita um pagamento de 250 (duzentos e cinquenta) coronas. Além da ajuda do parto, cada segurado ou segurada, ou ainda cada mulher familiar do segurado, tem direito a uma ajuda de 250 (duzentos e cinquenta) coronas para compra de enxoval, por filho nascido vivo no mesmo parto.

A trabalhadora que tenha estado segurada nos dois últimos anos anteriores ao parto, pelo menos durante 270 (duzentos e setenta) dias, tem direito, a título de reembolso dos salários perdidos, a uma mensalidade no dia de repouso, cujo valor é igual ao auxílio-doença. Essa ajuda é paga durante dez semanas, no decorrer das quais o parto teve lugar, reduzindo o pagamento dessa ajuda a que a trabalhadora não tenha trabalhado e não tenha percebido auxílio-doença, nesse período.

Por morte de um segurado, seus familiares recebem uma ajuda igual a cinco mil coronas. Por morte da esposa a ajuda é de mil e quinhentas coronas. Em caso de morte de outra pessoa da família de um segurado, a ajuda é paga em escala decrescente de acordo com a idade do falecido. A ajuda é de mil e trezentas coronas se o falecido tinha mais de setenta e seis anos. De mil coronas se tinha mais de dois anos e menos de setenta e seis anos. De quinhentas coronas se tinha menos de dois anos.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES. Tem direito ao recebimento de mensalidades pelos diversos benefícios concedidos pelo Seguro Social, todos os trabalhadores assalariados, independentemente de onde trabalhem por conta própria, as pessoas de sua família, e as pessoas que vivam na dependência econômica do segurado.

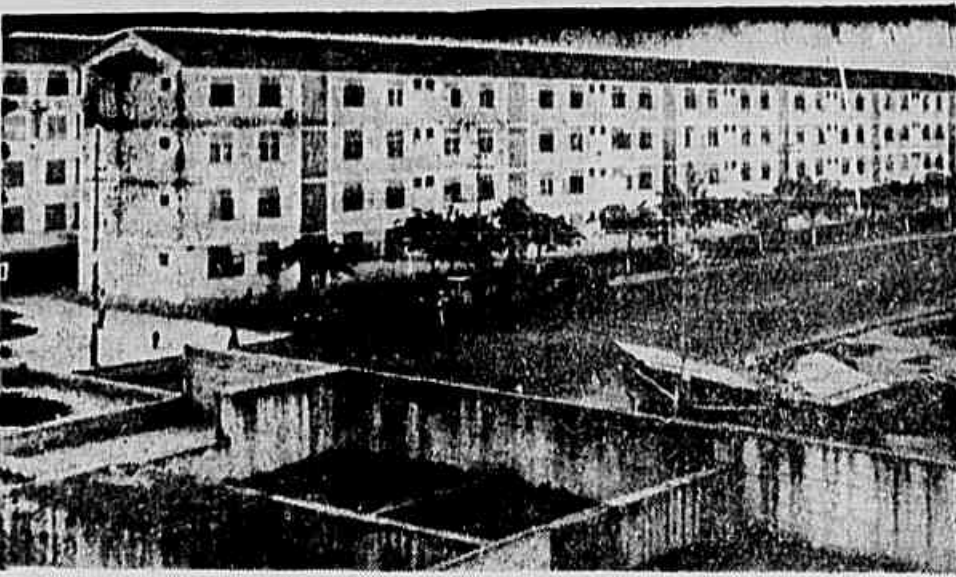
Água Suja: Surto de Desintéria

No Conjunto do IAPI de Padre Miguel

NO CONJUNTO RESIDENCIAL DO I.A.P.I. EM PADRE MIGUEL VARIAS CRIANÇAS ESTÃO ACAMADAS — A ÁGUA VEM DA 2ª ADUTORA — CAIXAS SUJAS — OUTROS PROBLEMAS DO INFELIZ CONJUNTO

A água que abastece o IAPI de Padre Miguel está provocando desintéria. Muitas pessoas, principalmente crianças, têm sido vítimas da doença. Dona Apolônia Silva contou, ontem, a nossa reportagem que sua filha, Marli, começou sentindo fortes dores na barriga e há três dias apresenta-se bastante febril. Suspeita que seja da água.

— A minha filha — diz ela — ainda não foi medicada, pois o Posto Médico do Conjunto Residencial não atende às pessoas que não apresentam a carteira de associado, e a do meu marido está presa na firma onde ele trabalha.



11570 pessoas residem nas novas apartamentos do Conjunto Residencial do I. A. P. I. em Padre Miguel. Não têm nenhum conforto

AGUA SUJA

Há no Conjunto Residencial do IAPI, de Padre Miguel, 57 blocos, com 2.314 apartamentos. Desse aparcimento moram 11.570 pessoas, que recebem uma água

sua, proveniente da Segunda Adutora. Essa água fica mais suja ainda nas caixas

xas do conjunto, que raras vezes são limpas. Uma moradora disse-nos que a última vez, cerca de 8 meses, que limpam a caixa d'água de seu bloco, retiraram dela tudo quanto é imundície.

Posto Policial para o conjunto. Outra amolação, são os mosquitos. A noite ninguém consegue dormir. Por onde anda a Saúde Pública, que não vê essas coisas?



As crianças são as vítimas preferenciais da desintéria provocada pela água servida ao Conjunto Residencial

VIDA DE SOFRIMENTOS

Dona Iolanda Xavier, moradora do apartamento 161 — bloco 1-57, também fez sua queixa a reportagem. Disse que a vida no conjunto do IAPI é insuportável. Aqui não falta água, mas, em compensação, ela está contaminada.

O TRANSPORTE

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém consegue a sua tremontada. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem direto de Padre Miguel à cidade, solucionaria, em parte, esse grande problema.

Se a gente põe o pé fora de casa, está ameaçada de ser roubada. Há poucos dias uma jovem foi roubada e os ladrões carregaram até as suas vestes em pleno dia.

Tudo mundo promete — continua Dona Iolanda — mas não se providencia um

DISPOSTOS A VOLTAREM À GREVE EM DEFESA DO SALÁRIO-MÍNIMO

Revolta de Camponeses na Fazenda São Sebastião de Ribeirão Preto

TREZENTOS ASSALARIADOS AGRÍCOLAS REVELARAM-SE CONTRA A EXPLORAÇÃO DO FAZENDEIRO, PA RALISANDO O TRABALHO — A POLÍCIA TEVE QUE SOLTAR OS 22 TRABALHADORES PRESOS — EXIGEM OS ASSALARIADOS O PAGAMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO SEM DESCONTO DE QUALQUER UTILIDADE

RIBEIRÃO PRETO, 29 (Especial) — Na Fazenda São Sebastião do Alto, localizada em Ribeirão Preto, trabalham cerca de 300 assalariados agrícolas, sujeitos a mais brutal forma de trabalho e exploração. O Sr. Quintino Facci, que é o proprietário da fazenda, até esta data não pagou o salário-mínimo decretado em 1º de maio de 1954. O salário pago na fazenda não vai além de Cr\$ 40,00 diários. Não há descanso remunerado (domingos, feriados e dias santos) e nem horas extras; apenas 40 minutos para o almoço é concedido aos assalariados e 30 minutos para o café, prazos que nunca são

respeitados. Os carroceiros, por exemplo, freqüentemente pegam o serviço às 4 horas da madrugada e largam às 8 ou 9 horas da noite.

Os que trabalham em parceria sofrem uma exploração desumana; pagam 60 por cento da produção ao fazendeiro que, de vez em quando, ainda põe o parceiro para trabalhar para a fazenda; em consequência disso, o maior cresce na lavoura do parceiro e o fazendeiro contrata empreiteiros a Cr\$ 60,00 diários para limpar, descontando Cr\$ 75,00 do parceiro.

GREVE

Os assalariados e os parceiros não aguentaram esta situação e decidiram ir à greve dia 23 de março último, sob a direção do seu sindicato. Antes, porém, foram ao Departamento do Trabalho, não sendo atendidos sob a alegação de que o Governo havia extinguido o citado Departamento.

Diante da resolução dos trabalhadores de entrar em greve, o fazendeiro chamou a polícia que, violentamente, prendeu 22 homens, sob o pretexto dos outros trabalhadores. O delegado Francisco Moraes Campos, depois de fazer provocações anticomunistas e tendo como ajudante o advogado e sócio do patrão Guiliano, obrigavam os trabalhadores a afirmar que o fazendeiro era «o melhor do mundo».

Com a chegada do advogado do Sindicato, acompanhado do Presidente do Sindicato dos Colonos e Assalariados de Ribeirão Preto, Nazareno Clavata, as provocações foram desfeitas e o delegado se viu obrigado a reconhecer o direito de greve, acabando por afirmar que aquilo não era de sua alçada e sim da Justiça do Trabalho. Depois disso, libertou os presos os quais foram ao Departamento do Trabalho, que, desta vez, atendeu-os marcando uma audiência para o dia 30 com a presença do fazendeiro.

O prazo de oito dias para a solução do pagamento do salário-mínimo, porém, é longo demais e constituiu uma manobra do Departamento do Trabalho, que facilitou ao fazendeiro o tempo necessário para colher o arroz, pensando golpear a greve e a luta dos trabalhadores na colheita.

GRANDE REPERCUSSÃO DOS PROTESTOS

Os 22 presos, saindo da prisão, encaminharam-se para as estações de rádio e para jornais a fim de protestarem e pedir o apoio da população. Na «Rádio 79» foram gravadas em disco todas as denúncias dos trabalhadores. O Diretor da emissora disse aos trabalhadores que vai chamar o fazendeiro, tocar o disco e impor: «Ou paga o salário-mínimo ou localizará esse caso ao público». Uma denúncia que

assinou. Inadvertidamente o operário assinou e quando quis de novo apanhado, o chefe do Departamento, Sr. Soares, ameaçou chamar a polícia e mandar prendê-lo. Dois encarregados se aproximaram como que para agredir e o operário foi obrigado a sair do recinto. Até hoje não sabe o que estava escrito no papel que assinou.

OUTROS PROBLEMAS

Os operários da Epsom têm ainda inúmeros outros problemas que abordaremos em próximas reportagens. Procurando solução para eles, muitos já ingressaram no Sindicato dos Alfaiates e vêm insistindo para que seja convocada uma reunião específica dos trabalhadores da Epsom. Estranhamente, entretanto, o Presidente do Sindicato, Sr. Leocastro do Couto Teixeira, vem recusando-se a atendê-los. Um operário menor, por exemplo, foi ao Sindicato reclamar que faz trabalho de aduto mas não ganha 2.400 cruzeiros. A resposta do Sr. Leocastro foi tipicamente patronal, de que «ele só tinha direito a 1.200 cruzeiros», o que não é verdade.

Esses fatos, entretanto, não desanimaram os operários da Epsom. Sabedores de que só através do Sindicato conseguirão resolver seus problemas, continuam a pressionar a Diretoria no sentido de convocar uma reunião de fábrica.

Na última quinta-feira, o operário Carlos Etelvino de Mello foi chamado ao Departamento do Pessoal, onde lhe deram um papel para

assinar. Inadvertidamente o operário assinou e quando quis de novo apanhado, o chefe do Departamento, Sr. Soares, ameaçou chamar a polícia e mandar prendê-lo. Dois encarregados se aproximaram como que para agredir e o operário foi obrigado a sair do recinto. Até hoje não sabe o que estava escrito no papel que assinou.

POLICIAIS, ÉBRIOS E ACHACADORES

Sábado à noite uma guarnição do DOPS prendeu, na Praça da Catedral, o trabalhador José Martins, que colava naquela local alguns cartazes da Liga da Emancipação Nacional. Se foi libertado às 22 horas de domingo. Veio então a nossa redação protestar contra sua prisão, um atentado contra aquela patriótica entidade e relatou como se processaram as violências contra ele cometidas.

Em 5 horas no carro: João (o que se espantou), Libério, Leon Miguel e Mario. Depois de não poderem rodar até Parnaíba, Paranaíba e entre em frente a uma espécie de cafeteria. Quatro saltaram e um ficou torcendo conta de mim. De vez em quando o «viciado» se revezava. Só saíram de lá às 8,30 horas da madrugada, inteiramente bêbados. Saíram então com o carro em disparado, quase batendo nos postes. Atropelaram um cão. E um dos três, o Leon, julgando-se menos bêbado, assumiu o volante. Logo adiante deu uma batida em outro carro. Não observando dirigiram-se para outra cafeteria, onde se embriacharam mais ainda e depois para um boteco em Orlândia, onde tentaram achar

car alguns contraventores do «jogo de bicho». Foram, entretanto, mal sucedidos. Voltaram resmungando para o carro e levaram-nos para a Polícia Central. Ali, atiraram-me e um cubículo infecto e insalubre, de onde só saí graças ao «chuveiro-corpus» impetrado por alguns colegas que souberam de minha prisão.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca, Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação, convido todos os srs. associados, quitados de acordo com os nossos Estatutos, do grupo de massas alimentícias e biscoitos do Rio de Janeiro, a se reunirem em Assembleia-Geral Extraordinária a realizar-se no dia 1º de abril do corrente ano, sexta-feira, às 18,30 horas, em 1ª e única convocação, com a seguinte

ORDEM-DO-DIA:

- 1) Dar ciência aos companheiros do aumento de salário oferecido pelos srs. empregadores.
- 2) Assuntos Gerais.

Waldemiro Luis da Silva, Presidente

MARCOS

ALFALFA — Agoria na Rua Nery de Gouveia, 91, no Estaleiro de quintino Bocanava.

CALÇAS! CALÇAS!

Tropical, Cr\$ 180,00; Coringa, Cr\$ 180,00; Cambril, Cr\$ 220,00; 2º e 3º, Cr\$ 220,00; 4º e 5º, Cr\$ 220,00; Nylon de Algodão, Cr\$ 220,00; CONFECÇÃO AMARU — Rua do Algodão, 318, 1º andar Rua Vinte de Abril, 1 — 1954.

Pretende a Fábrica Epsom Reduzir os Salários Atuais

Novo sistema de produção para reduzir o salário-peça — Demitiu um operário porque reclamou — Revistas humilhantes e ameaças de agressão aos trabalhadores — Descontentes com o Presidente do Sindicato dos Alfaiates

Conforme já denunciamos em reportagem anterior, a Fábrica Epsom, de propriedade da Casa José Silva, está na propósito de modificar o sistema de produção com o objetivo de aumentá-la bastante e diminuir o preço do salário-peça pago aos seus operários.

Em dezembro do ano findo, houve a primeira tentativa de rebelião dos salários. Alguns trabalhadores protestaram, entre os quais um de nome José Carlos, que foi imediatamente demitido «para servir de exemplo». Esta demissão causou péssima impressão entre os operários e a Epsom adiou seus planos por algum tempo.

SALÁRIOS MISERÁVEIS

Na Fábrica Epsom da Avenida Barão de Tefé, pois existe outro no Largo de Santo Cristo, trabalham cerca de 350 operários. São, em sua maioria, mulheres e menores de 18 anos. Estes últimos, embora executem o mesmo trabalho que os adultos, em todas as seções, ganham um salário que varia entre 1.200 e 1.800 cruzeiros. Não são aprendizes e pela lei 38.450, que aumentou os níveis de salário-mínimo, deveriam receber 2.400 cruzeiros.

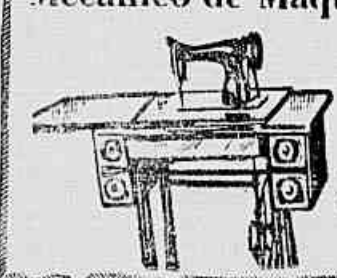
OPRESSÃO E VIOLÊNCIA

Para explorar mais os operários e impedir seus protestos, a Epsom recorre criar entre eles um clima psicológico de terror. Assim é que ordena revistas diárias nos emburlos dos operários, obrigando o trabalhador Costa a fazer este humilhante serviço. E ainda mais: quando alguém reclama é punido de imediato.

Mais da metade dos operários da Epsom ganha o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. A empresa, aproveitando-se da pouca vida sin-

dicar de seus operários, burla aciniosamente o acordo de aumento de salário firmado com o Sindicato dos Alfaiates em 1954.

Mecânico de Máquina de Costura



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reformas em geral — Vendem-se máquinas novas a prestação — Tel.: 48-8310

Vida Sindical

O Sindicato dos Operários Navais deverá renovar sua diretoria no dia 15 de maio do corrente ano. Põe este fim, a atual diretoria, na publicação editada, abriu prazo para inscrição de chapas, que deverá findar no dia 9 de abril vindouro. Esperase a realização da maioria dos membros da atual diretoria, sob cuja gestão o sindicato alcançou a fase de maior projeção em sua existência.

ARRUMADORES DE CARGA

O Sindicato dos Arrumadores (Resistência) convocou uma assembleia para hoje, dia 30, às 18 horas, para tratar de diversos problemas entre os quais os seguintes: apreciar o requerimento da assembleia Durval Ferreira de Sant'Anna e outros; administração da Caixa de Natal; julgamento e votação, por escrutínio secreto, das punições aplicadas pela diretoria a associados do Sindicato.

NECURIATOS

Os necuriatos vão se reunir em assembleia, hoje, dia 30, às 18 horas, em seu Sindicato, para apreciar o balanço apresentado pela Diretoria e Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1954, alterar a composição do Departamento Jurídico e o quadro de colaboradores do Sindicato. Se poderão votar nesta assembleia os sócios quíntos.

OFFICIAIS DE NAUTICA

Para as eleições que se processarão a 14 de maio no Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante, duas chapas se apresentaram. Uma delas, encabeçada pelo comandante H. de Lavigne, e apoiada por dois comandantes: Emílio Bonfante Demaria, Antônio Philo Barreto e Mario Nazareth Anderson. A outra chapa é presidida pelo comandante Joseph Henry Calvert.

MARMORISTAS

Os marmoristas vão se reunir hoje, às 18 horas, em importante assembleia, para discutir e deliberar sobre a campanha por aumento de salário da corporação.

MOINHOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Moimentos marcou para amanhã, dia 31, quinta-feira, às 18 horas, uma assembleia em que seus associados apreciarão o Relatório e Balanço da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1954.

UM NOVO SINDICATO

Foi recentemente transformada em sindicato a ex-Associação Profissional dos Empregados em Sociedades de Beneficência, Orphanos Terceiros e Lepra, fundada no dia 10 de janeiro. O presidente provisório do sindicato fixou um prazo, que se encerra no dia 31 de corrente, para inscrição das chapas que queiram concorrer ao pleito do qual sairá a primeira diretoria eleita da entidade.

ELEIÇÕES

Sindicato dos Trabalhadores em Hidráulica — Serão realizadas em 15 de abril as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal, Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Há 4 chapas organizadas. Uma delas, encabeçada pelos trabalhadores Misao Cavalcante Wanderley e Manoel Ricardo Pereira, apoiada por prestigiosos líderes dos empregados da Light, tais como: Górgio Soares, Antônio J. C. de Vasconcelos, Eliseu Alves de Vasconcelos, Jorge Lavadas, Paulo Cesar Henriques, Enock Doria, Henrique Morais, João Eustáquio de Alencar e Moacyr José dos Reis.

A 4 de junho, os interessados em organizar chapas para concorrer ao pleito deverão comparecer, o quanto antes, à Secretaria da entidade.

Sindicato dos Trabalhadores em Hidráulica — Serão realizadas em 15 de abril as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal, Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Há 4 chapas organizadas. Uma delas, encabeçada pelos trabalhadores Misao Cavalcante Wanderley e Manoel Ricardo Pereira, apoiada por prestigiosos líderes dos empregados da Light, tais como: Górgio Soares, Antônio J. C. de Vasconcelos, Eliseu Alves de Vasconcelos, Jorge Lavadas, Paulo Cesar Henriques, Enock Doria, Henrique Morais, João Eustáquio de Alencar e Moacyr José dos Reis.

Cartas dos leitores

PARA OS PATRÕES NOSSA VIDA NADA VALE

POR QUE AUMENTAR O LEITE?

O leitor carioca Jorge José Leite escreve à nossa redação: «Quil a base para aumentar o preço do leite para o consumidor? Por que tramam mais esse tipo de escrocheria à bolsa do povo? Leite, Sr. Redator, é alimento do cidadão, é o fundamental. Aumentar o preço desse produto é tirar a comida da boca dos pobres. A sede de lucros dos tubarões com a conivência do Governo de custeabilidade, bem sei.

Mas uma coisa eu digo: cuidado, senhores tubarões e senhores da custeabilidade, que um dia a casa cai.

O Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, fornece dados estatísticos sobre a produção e valor do leite. Vê-se ali que Minas Gerais é o maior Estado produtor e que o aumento do valor e da produção é um fato. Aconselho a que seja adquirido um exemplar desse documento.

IMPRESSOS COMERCIAIS, PROPAGANDA, COMPOSIÇÕES PARA JORNAIS, ETC.

Nitidez — Perfeição — Pontualidade

Tratar com Antônio Luiz, Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — Tel.: 22-3070

PEQUENOS ANÚNCIOS

OFERECE-SE

COSIPANHEIRO, aprenda a dirigir. Profissional Cr\$ 1.000,00. Leve este anúncio a Rua do Lavramento, 154.

PASSA-SE um apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Com duas salas, andar térreo. Somentes a quem ficar com pequena mobília. Tratar a Rua do Lavramento, 154, de 10h às 18h, aos sábados e domingos. Higienópolis, Encruzado, Pequeno, orgânico.

VENDE-SE uma tipografia completa, sendo ao todo sete máquinas, tipos e formas, praça da Lavoura, 359. Tratar com o Sr. Orlando.

PASSA-SE contrato de um terreno com uma ótima mata-agua, no Jardim 4 de Abril, a Rua do Lavramento, 154, de 10h às 18h, aos sábados e domingos. Tratar com o Sr. D. ANTONIA.

IPANEMA — Aluga-se uma casa de madeira ou vende-se a propriedade de Cr\$ 12.000,00. Interessados, Sr. Teixeira de Mello, 105, fundos. Tratar com D. Alzira. Fica na Praça Gai. Ozorio.

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Executa-se serviços a domicílio. Recados. Av. Alameda Duarte, 620. Nilo Elias.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

VENDE-SE um terreno — com 112 metros quadrados na Estrada do Sol, 34, em Juazeiro de Caxias. Tratar com D. ANTONIA.

Chile e Argentina Decidirão Hoje e Sul-Americano de Futebol

SE HOUVER EMPATE, HAVERÁ 3º JOGO —

em terceira peleja. Estabelece o regulamento que somente será considerada campeã, a Federação que somar quatro pontos. Os paulistas já têm dois pontos. Se empatarem a peleja de amanhã, ficarão com três. Logo, para se tornarem campeões, os bandeirantes precisam unicamente da vitória no grande embate no gramado do Maracanã.

NOVO ATAQUE PAULISTA:

JULINHO, WALTER, BALTAZAR, JAIR E RODRIGUES

Waldemar Fiume cotado para entrar no lugar de Roberto — Com um treino tático aprontaram ontem à tarde os paulistas

Os paulistas estiveram em atividade ontem à tarde no Maracanã, aprontando para o sensacional jogo de amanhã à noite contra os cariocas.

FIUME EM AÇÃO

Foi justamente neste treino tático que Américo Roberto foi substituído por Waldemar Fiume. Ao que tudo indica, Fiume deverá ocupar o posto de jogador corintiano na grande peleja de amanhã.

NOVO ATAQUE

Também durante o exercício foi experimentada uma nova ofensiva: Julinho, Walter, Baltazar, Jair e Rodrigues. Segundo apuramos, será este o ataque bandeirante para a segunda peleja contra os cariocas.

DEFESA CONTRA ATAQUE

A seguir o técnico paulista realizou um conjunto sem preocupação de gols. Defesa contra ataque, mas sem a rigidez dos habituais coletivos. Durante este período o técnico ficou observando alguns elementos do ataque como Walter, Rodrigues, Baltazar, entre outros.

Ademar Ferreira da Silva Critica Janio Quadros

Um despacho da Agência Latina, procedente do México, informa-nos que o grande atleta brasileiro Ademar Ferreira da Silva, em entre-

vista à imprensa mexicana, fez severas críticas ao Governador de São Paulo, Sr. Janio Quadros, declarando que o homem da vassoura perseguia-o sempre, acabando por denotá-lo da municipalidade paulista.

Em outro tópico da entrevista Ademar afirma que não pretende no momento entregar-se a atividades esportivas. Vai descansar e dedicar-se à vida do lar.

Instalações elétricas hidráulicas — gás e esgoto
Lauro Landulpho Magalhães
(Registrado)
Rua Caruana nº 464, c/ 8.
apt. 102 — Telefones: 38-9626.



Rodrigues impressionado ontem durante o apronto dos paulistas

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

Faço saber aos que lerem o presente edital ou dele tomarem conhecimento que no dia 26 de maio de 1955 serão realizadas neste Sindicato as eleições para sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal, representantes da entidade no Conselho da Federação Nacional dos Marinheiros e respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 15 dias, que correrá a partir da primeira publicação deste Edital, para o registro das chapas na secretaria, de acordo com o disposto na alínea c) do artigo 6º da portaria ministerial nº 1 de 11 de fevereiro de 1954.

Niterói, 26 de março de 1955.

(G) JULIO MOTTA
Secretário

Ademar Ferreira da Silva Chega Hoje

Integrando a primeira turma da delegação brasileira, que participou dos II Jogos Pan-Americanos no México, chegou hoje a esta cidade, o extraordinário atleta Ademar Ferreira da Silva, campeão panamericano do salto triplicado, prova que levantou com um novo recorde mundial. O atleta que traz de regresso Ademar Ferreira da Silva, além de outros atletas, também trouxe consigo, além disso, um Acroptero do Galvão, onde público e desportistas recepcionarão o grande atleta.

Jogos Pan-Americanos

Elogiadas as cestobolistas brasileiras — Considerações sobre a equipe de polo-aquático do Brasil — Partem as últimas delegações

CIDADE DO MEXICO, 29 (AL) — Terminados os jogos, trataremos de resumir as impressões experimentadas no contato diário com delegações das mais diversas procedências do Novo Mundo. Vimos um polo aquático superior ao que conhecíamos e demonstrando um elevado padrão técnico. Deixamos uma boa impressão nos conjuntos visitantes que exibiram um jogo de boa qualidade baseado na perfeição física, condição física, habilidade individual e técnica de conjunto. O desenvolvimento físico é notável sobretudo no equipe dos Estados Unidos, integrada por

homens de elevada estatura que levam com isso grande vantagem nos alcances e nos deslocamentos. Havia um contraste flagrante entre os aquatistas mexicanos e os estadunidenses e argentinos. As condições físicas do Brasil, Argentina e Estados Unidos, permitia-os manter-se durante todo o tempo de jogo em movimento forçando assim o ritmo dos contrários. Os argentinos por sua mobilidade, notaria nos arremessos, controle de bola e perfeição nas manobras, foram os campeões depois de terem no Brasil, e Estados Unidos, dois ferrenhos adversários. A vitória foi merecida.

GRANDES CESTOBOLISTAS AS BRASILEIRAS

CIDADE DO MEXICO, 29 (AL) — Terminada a competição de basquetebol feminino pode-se dizer que foi merecido o título conquistado pela equipe dos Estados Unidos. O quadro norte-americano conta sempre com jogadoras eficientes e serenas que sempre souberam dominar qualquer situação, foram disciplinadas em «grau relativo» e quando era necessário demonstravam uma extraordinária capacidade de reação. Em verdade elas representam uma das equipes mais fortes que deixaram os Estados Unidos para competir no exterior. Cabe assinalar que no Mundial de 1953 realizado em Santiago, as jogadoras dos Estados Unidos tecnicamente estavam muito aquém do atual plantel.

O selecionado vice-campeão do Chile — trouxe quase o mesmo grupo que disputou em São Paulo, em julho de 1954, o Sul-Americano, desde quando passaram a treinar antes com vistas aos «Jogos» e a isso deve-se o trabalho de equipe patenteado pelas andinas. A principal característica do quadro chileno foi a rapidez.

O Brasil enviou-nos sete cestobolistas que participaram do Sul-Americano, quando sagrou-se campeão. O fato é que esteve nas suas mãos uma colocação mais honrosa do que a conseguida, pois até o final da partida que disputou com o Chile, notou-se uma perfeita igualdade de forças. Mas as brasileiras foram mais nervosas e passaram a errar mais. Lamentavelmente falharam nos tiros livres e se alvoreçaram dando ensejo às andinas de dominar a partida. Mas caber-lhes a satisfação de terem protagonizado um dos mais belos espetáculos desportivos dos «II Jogos». A nosso ver, o grande mal da equipe de Márcio Amâncio Duarte reside na falta de reserva a altura. As substitutas não tinham a mesma classe e na hora de entrar qualquer delas baixava notavelmente o rendimento do conjunto.

As canadenses mostraram apenas espírito de luta. Seu basquetebol é pobre.

PARTIDA

MEXICO, 29 (AFP) — Um outro recorde foi batido pelos II Jogos Pan-Americanos, um recorde «postumo», se se pode dizer assim: o da coesão e com a qual, os 2.000 delegados e atletas estrangeiros se dispersaram. A «Aldeia Pan-Americana» da cidade universitária, que ainda sábado regurgitava de gente, era toda barulho e agitação, parecia hoje em letargia. Alguns guardas melancólicos percorreram os vastos corredores da Escola de Medicina, que não mais estão repletos da juventude alegre e colorida dos atletas estrangeiros.

É que a partir de domingo pela manhã as partidas se precipitaram a um ritmo acelerado. Os argentinos foram os primeiros a partir, seguidos de uma parte dos brasileiros, dos uruguaios e de quase todos os norte-americanos. Outros membros da delegação brasileira e uma parte dos venezuelanos, partiram pela manhã de ontem para seus respectivos países. Colombianos e chilenos irão hoje.

Não existe agora senão um total de 120 atletas. Toda essa partida se fez tão depressa, que não se tem um panorama exato da situação.

SOBRE O CICLISMO

MEXICO, 29 (AFP) — O ciclismo do Novo Continente compreende excelentes elementos, mas a direção técnica é ainda deficiente. Tal é a opinião expressa pelo árbitro francês Marius Dupin, especialista na matéria e representante da União Ciclista Internacional, após as provas realizadas no México, no quadro dos Segundos Jogos Pan-Americanos.

O Sr. Dupin, que veio no ano passado ao México por ocasião dos Sétimos Jogos Centro-Americanos, opinou que um progresso sensível pode ser constatado, nos doze últimos meses, no ciclismo continental. Mas — disse — há aqui corredores de qualidade com uma direção técnica geralmente pouco eficaz. Apenas em três ou quatro anos o ciclismo americano poderá elevar-se ao nível do ciclismo internacional.

Treina Esta Tarde o Flamengo

Preparativos para o jogo de domingo em Curitiba — Joel já retirou o aparelho de gesso — Benítez volta aos treinos

O Flamengo, segundo o seu programa normal de treinamento, estará treinando coletivamente logo mais tarde, no gramado da Gávea, nesta fase de preparativos pré-Rio-São Paulo.

Todos os craques do plantel rubro-negro serão chamados a intervir na prática, executando-se, é claro, os que no momento prestam serviços ao selecionado carioca. O técnico Fleitas



Joel com um nosso companheiro

Solich, como sempre, comandará o exercício, que deverá ter a duração de 90 minutos.

JOEL E BENÍTEZ — O ponteiro Joel, ausente longo tempo dos gramados em face de séria contusão, contraindo num prelúdio do segundo turno do campeonato passado, começará, brevemente, a participar de exercícios leves, entrando na última etapa de sua recuperação física.

O excelente jogador já tirou o aparelho de gesso que imobilizava o pé contundido e será, agora, observado pelo médico do clube, Dr. Paulo Santiago, que é quem trará para Joel o programa de exercícios.

Com relação a Benítez, operado recentemente dos meniscos, as coisas já caminham com mais desembaraço. O meia paraguaiense vem recuperando-se rapidamente, já tendo, inclusive, realizado alguns movimentos de leve, o que faz pre-

ver sua presença em exercícios mais puxados, daqui a mais algumas semanas.

«GIRO» AO SUL — A equipe principal do Flamengo levará a efeito uma curta temporada no sul do país, devendo estreiar em Curitiba e encerrar o giro em Porto Alegre. De acordo com as demarções realizadas pelo rubro-negro com desportistas das várias cidades, o jogo em Curitiba será disputado no próximo domingo, dia 3 de abril, e o compromisso de Porto Alegre, frente ao Internacional, a 6, quarta-feira. O embarque da delegação do «mais querido» para Curitiba está prevista para a próxima sexta-feira, devendo seguir todos os titulares disponíveis.

O Flamengo, por outro lado vem de cancelar sua temporada no Peru, programada para os primeiros dias do próximo mês, alegando demora na resposta dos dirigentes peruanos.

MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da vibração gástrica da função sexual no homem e na mulher.

Tratamento, feitura e injeção nos casos indicados.

Enfermagem a cargo de técnico a profissional diplomado

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 2º andar - Conjunto 903 - TEL. 92-6299

Horário: — diariamente, das 14 às 19 horas

Rua do Ourador, 183 — sala 209 — tel.: 43-5556

CLÍNICA ESPECIALIZADA

DR. HENRIQUE SINGER

Relatório e orientação imediata

PERMANENTE CORAÇÃO E VASOS

Radiografia e Radioscopia dos

Quebrou Sua Dentadura?

Consertes em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr.

WANDERLEY, Rua Paraíba, 7, 1º andar — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8765

HOJE, EM MINAS, BOTAFOGO x PALMEIRAS

O Torneio Quadrangular, que ora se disputa em Belo Horizonte, organizado pelo Atlético Mineiro, terá prosseguimento na noite de hoje, estando programados dois encontros. O Botafogo enfrentará o Palmeiras no primeiro jogo, cabendo a Atlético e Náutico fecharem a segunda rodada do movimentado quadrangular.

Ultimas noticias

Hoje à noite, em Santiago do Chile, jogarão as seleções da Argentina e do Chile, em peleja que decidirá o Campeonato Sul-Americano de futebol. O vencedor será o campeão.

Hoje pela manhã, em Teixeira de Castro, os quadros do Vasco e do Bonsucesso disputarão uma peleja amistosa.

Encontra-se nesta Capital o jogador Santamaría, do Nacional, de Montevideo. O craque mostra-se desejoso de ingressar no Fluminense que, diante disso, procurará o grêmio uruguaio para os primeiros entendimentos.

A delegação do Madureira embarcará dia 31 do corrente para Manaus.

Preparando-se para o Torneio Rio-São Paulo o América treinará hoje, em Campos Sales.

Também a Portuguesa estará se exercitando no dia de hoje.

PENSE NO SEU FUTURO!

Com apenas Cr\$ 30,00 por mês V. S. será dono de um terreno na

“CIDADE DE VERANEIO LUCILANDIA”

— O lugar ideal para seu repouso espiritual — que já tem:

AGUA COM FARTURA, LUZ ELÉTRICA, além de: PISCINA, LAGOS E BANHOS DE DUCHA!

O loteamento é servido pela Estrada B. R. (5), localizada no 1º Distrito de Silva Jardim

A apenas 100 minutos do Rio!

VENDAS COM:

ORGANIZAÇÃO WASHINGTON LEITE, IMÓVEIS

AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 3º AND. — S/ 304

Loteamento registrado no Cartório do 2º Ofício de Silva Jardim, sob o Nº 3, às folhas 15-18, livro auxiliar S, em 26 de fevereiro de 1955 — Doc. Lei: 54

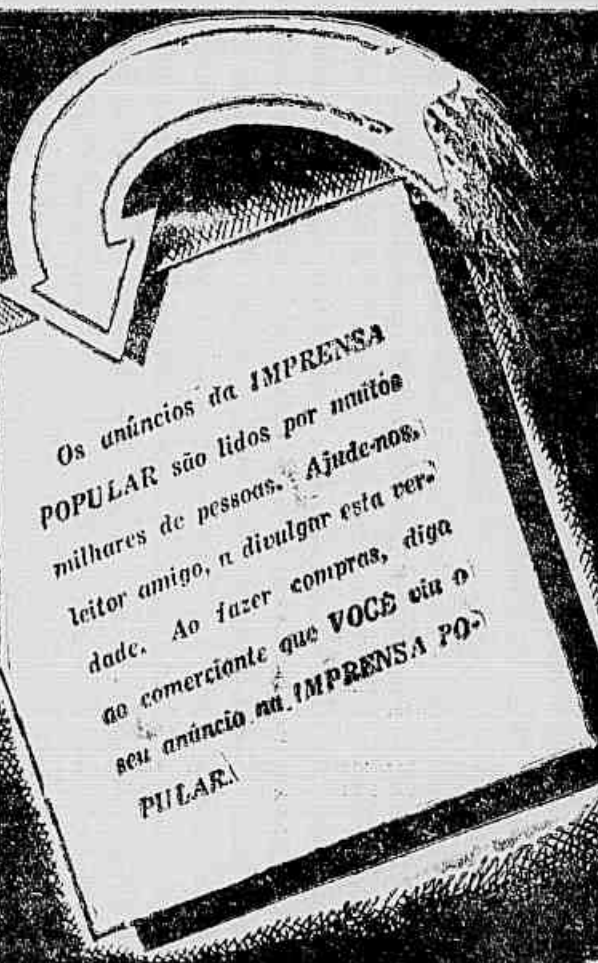
COMPRA LUCRANDO

No Depósito de Retalhos e Artigos Escolares de

CASA AMARAL

Sómente a CASA AMARAL, dá a participação nos lucros da compra feita, com a bonificação de 5% com a apresentação deste. Aberto diariamente até às 22 horas, e aos domingos até às 12 horas. Telefone: 29-9744.

RUA OLAMUNDO DE MELLO, 599 — FIEIDADE



ÓCULOS

O seu dinheiro valerá a mais, se mandar fazer a sua receita na OTICA de S. Lucas, com lentes e óculos de suas ordens. Rua Visconde do Príncipe, 111, Ipanema. (junto à Praça Gen. Osório) — OTICA 1918.

SEJA REVENDEDOR DE CALÇAS E BLUSÕES

Calças Coringa Cr\$ 75,00, tropical Cr\$ 180,00, cambrata Cr\$ 220,00; Blusões de lã, Cr\$ 50,00. Rua da Alameda, 418, 1º andar. Rua Visconde do Príncipe, 111 — 1918.

UNIDOS CADA VEZ MAIS PARA FAZER RESPEITADO O ACÓRDO

FALAM DE SUA VITÓRIA SOBRE OS GRILEIROS OS FAVELADOS DO BOREL — MANOBRAS DOS PSEUDO-PRÓPRIETÁRIOS — SUSTADO DO DESPEJO, OS MORADORES QUEM O CUMPRIMENTO DO PRETO NO BRANCO IMEDIATAMENTE

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quarta-feira, 30 de março de 1955 ★ N.º 1.464

A AMEAÇA: «O SERAFIM VEM AÍ...»

Moradores da Favela da Ilha das Dragas, em frente ao Clube das Calças, queixaram-se, ontem, à nossa reportagem, das arbitrariedades da polícia, que, de vez em quando, dá uma batida na favela. Da última vez, apareceu um contingente de guardas civis que derubaram dois barracos e ameaçaram derubar outros, se os moradores não lhes dessem dinheiro. Aqueles que se moviam dispostos a defender o próprio lar, os guardas deixavam a ameaça:

— Deixa estar que o Serafim vem aí... Como se sabe, o odiado Serafim é aquele mesmo que, comandado, tempos atrás, um assalto ao Morro do Borel.



O advogado dos grileiros quis até transformar a escolinha em escritório da Companhia. Mas foi derrotado. A escola continuou escola e os favelados donos de seus barracos

— QUANTA PASSEATA, quanta luta! Foi a exclamação de um favelado quando lhe falamos da sustação do despejo do Borel. Diante da escola, à entrada do morro, agrupavam-se meninos e homens conversando sobre o acontecimento. Lá embaixo, ao pé do riozinho, as lavadeiras não estavam alheias ao que se agitava no bravo e indomável morro que resistiu aos grileiros.

VITÓRIA DA UNIÃO

Então contam que apareceu no morro um engenheiro da Companhia, ora um advogado, ora uma senhora da Fundação Luiz XIII. Todos interessados em dividir os favelados, em confundir os, em impedir que eles enxerguem claro na sua luta.

— Imagine que o advogado do grileiro quis transformar a escola em escritório da Companhia. A nossa escola!

A nossa escola! Ali estava a escola, uma vez destelhada pelos policiais, logo defendida pelas mulheres, uma escola que nasceu da luta e da esperança, casa orgulhada pelos punhos suados da população favelada.

— O engenheiro vem agora conversar conosco, mas salvar a gente. Mas sabemos que todo o nosso poder está na organização e na unidade da gente. Devemos ir de porta em porta falar com os nossos irmãos favelados e dizer o que significam essas vitórias de voz mais. Querem tirar-nos a União.

AS MANOBRAS DO INIMIGO

Depois foi um episódio que agitou o morro. Tratava-se de uma senhora doente, chegada do Nordeste, que trazia a bagagem para morar no barraco de seu filho. Ela lhe havia escrito: «estou passando fome, meu filho, aqui não se tem do que comer». O filho mandou buscá-la, sem medir sacrifícios. E vinha trazendo a mudança da velha mãe, já estava ao pé do morro, quando o advogado dos grileiros apareceu e ameaçou:

— Não pode morar mais

ninguém aqui. Se essa bagagem subir, o acordo será desfeito. Vamos chamar a polícia.

Faltava na hora a comissão da União para impedir a violência, para evitar a crueldade daquela ordem ilegal do advogado dos grileiros. Então a mudança ficou na rua, o filho teve que deixar a favela para procurar um abrigo para a velha mãe.

Todas as manobras e ardis estão sendo inventados pelos grileiros, com o apoio da polícia e da famosa senhora da Fundação Leão XIII, para enganar os favelados, para dividir e derrotá-los. Por isso, os favelados, devem estar vigilantes, unindo-se mais, lutando para que toda a população esteja alerta contra os seus inimigos.

PELO CUMPRIMENTO DO ACÓRDO

D. Tereza lavava roupa e veio falar-nos:

Moro aqui há seis anos e tenho quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos. A União nasceu de nós e com ela poderemos ganhar novas vitórias.

Sustado o despejo, o Borel quer o cumprimento do acordo. E este depende, sobretudo, da unidade dos favelados.

A IMPRENSA POPULAR EM TÓDAS AS MÃOS SÃO AUDAZES, ENTUSIASTAS E FALAM A LINGUAGEM DO POVO OS "CENTENÁRIOS"

Os melhores vendedores da IMPRENSA POPULAR são um exemplo e um estímulo para tódas as comissões da nossa campanha — Média de seis centenários: 340 exemplares! — A festa



PROPAGANDA DA CAMPANHA — Está marchando bem

a propaganda do «Mês da Imprensa Popular». Milhares de folhetos, entre eles o bonito desenho em que se vêem duas mãos tendo frasco referenciado à IMPRENSA POPULAR, foram distribuídos. Em Copacabana, na esquina da Rua Figueiredo Magalhães com a Avenida Copacabana, via-se ontem uma bonita faixa, com os dizeres: «Leia a IMPRENSA POPULAR». Também no domingo último, centenas de exemplares da I. P. foram amarrados por nossos leitores em postes de diversos bairros da cidade, em torno dos quais reuniram-se pessoas para ler o jornal da verdade e da paz. Em Madureira, no último domingo, dois caminhões ornamentados com cartazes do «Mês da Imprensa Popular» causaram sucesso e venderam numerosos exemplares. Sem dúvida, o número de jornais vendidos terá sido muito maior se não fossem os caminhões levarem um alto-falante com discos, por exemplo. No clichê, um dos caminhões de Madureira.

O HOMEM QUE NÃO QUIS DAR O BRAÇO A TORCER

O comangista Marcos Correia falou a linguagem do povo e saiu vitorioso na discussão

No bar de Nova Iguaçu havia nove pessoas em volta da mesa, quando, na manhã de domingo, o nosso comangista Marcos Correia aproximou-se e convidou, entusiasmado, os presentes a lerem a IMPRENSA POPULAR.

— Eu não leio esse jornal? E não leio quanto os outros? — respondeu um dos presentes, justamente aquele que era o centro da atração na conversa do grupo.

Sem desanimar, com a mão receptiva, o Marcos aceitou a discussão.

— É precisamente o contrário do que o Sr. diz. Este jornal é diferente de todos os demais. Se o Sr. sofrer uma injustiça e procurar algum jornal, pode ser que publique, pode ser que não. Mas se o dono do jornal se apegar a quem lhe ofende para

que não publique. Mas, se procurar a IMPRENSA POPULAR, pode estar certo de que publicará.

— Isso, não — retratou o outro —. A luta Democrática também publica queixas.

— Pode ser que publique e pode ser que não, como já lhe expliquei — tornou o Marcos, acrescentando: «Já que o Sr. fala na «Luta Democrática», eu lhe pergunto se o Sr. pode levar qualquer número daquele jornal para sua casa, para sua família? Estou certo que não. O Sr. buscará muito mais que fazer entrar na sua casa um jornal que faz a propaganda dos mais monstruosos crimes, que expõe a degenerescência, que vive, a bem dizer, do que há de mais baixo na sociedade... Não é verdade?»

Sem se render, o outro respondeu:

— O Sr. fala bem, mas mesmo assim não compro...

A discussão prolongou-se ainda e o homem não se convenceu. Marcos percebeu que perdendo tempo, que ainda tinha em mãos a propaganda da campanha, decidiu dar o braço a torcer e ainda disse:

— Bem, o Sr. desculpe mas não posso ficar mais tempo, pois preciso vender estes jornais.

E já se foi retirando quando experimentou vender aos demais, que acompanhavam a conversa com vivo interesse, embora dela não participando. Resultado: todos compraram (exceto o que não quis dar o braço a torcer) e ainda disseram:

— Este camarada é espírito de porco... O Sr. é que está com a razão. Dá cá o jornal... Só ali vendeu oito.

Os números são os números e estão mostrando que a campanha da difusão da IMPRENSA POPULAR começa a pegar fogo, entusiasmando, realmente, nossos amigos e leitores. Os comandos do último domingo, são uma prova disto. Apesar do não disporem, ainda, de resultados definitivos, um levantamento parcial indica que o número de exemplares vendidos ultrapassou largamente os êxitos de qualquer dos comandos do «Mês da Imprensa».

ONDE ENTRAM OS CENTENÁRIOS

Aqui é necessário acentuar que em grande parte esses sucessos se devem aos nossos campeões da difusão, os centenários. O número de exemplares que eles vendem é, já, apreciável. Basta ver que somente seis centenários (Lúcia Silva, 615; Morais, 500; Manoel, 300; Mário, 242; Pedro II, 200 e Paulo, 185) venderam domingo último, mais de dois mil exemplares. A média de venda entre eles foi de 340 exemplares!

É certo que os centenários são ainda uma pequena percentagem do total de comandistas. Entretanto, seu brilhante exemplo constitui o mais vivo estímulo para os demais integrantes das comissões, que devem aprender com eles, como estão aprendendo, colher suas experiências e aplicá-las. Os centenários comprovam de uma maneira concreta e inimitável que as massas vêm cada vez mais na IMPRENSA POPULAR o seu jornal.

FALAR A LINGUAGEM DAS MASSAS

Além disso, os centenários mostram que sabem falar a linguagem das massas e, por sua atuação, conquistam a admiração do povo. São audazes, entusiastas, demonstram confiança no povo, sabem argumentar e convencer as pessoas de que a IMPRENSA POPULAR é o seu jornal.

NOVOS CENTENÁRIOS

Recebemos, hoje, a seguinte relação de centenários que não figuram na lista que ontem publicamos: Pedro II, Otina, Bel, Genúino e Mário (da Comissão XV de Novembro).

CAMPEÕES DA DIFUSÃO

Outro astro surge na constelação dos centenários: trata-se de Mário Freitas, da Comissão «XV de Novembro» do «Mês da Imprensa Popular». Domingo último, apregoando com entusiasmo a edição que publicou o Informe de Luiz Carlos Prestes sobre as próximas eleições presidenciais, vendeu nada menos de 242 exemplares da I. P. O nosso leitor da Comissão «XV de Novembro», que trouxe a notícia, comentou: «Esse COMANDISTA vai longe. Sabe por que? Porque foi o primeiro comando do que ele participou...»

SEU AMIGO, O JORNALEIRO



«Só estou solteiro por falta de chance. Na primeira oportunidade não tenho dúvidas de que eu me caso». Rodolfo Corcione, italiano (também de Paulo, província de Cosenza), prefere uma pátria para casar. Mas, gosta das brasileiras também. Está há 5 anos em nosso país e pretende um dia voltar à Itália. Seus pais deverão vir para o Brasil em breve. Gosta do Rio e muito. «Se eu não gostasse já tinha dado o pir». Em futebol, não foge à regra da colônia e torce para o Fluminense. A banca de Rodolfo Corcione vende bem a IMPRENSA POPULAR e fica na esquina da Rua Sete de Setembro com Uruguaiana.

ATROPELADO O ANCIÃO

Salvador Cohen, sírio, 84 anos, viúvo, sem profissão, residente à Av. Suburbana, 6.116, foi atropelado, ontem, por um auto não identificado na Av. Colégias, esquina com Presidente Wilson. A vítima sofreu fratura no crânio e contusões, sendo medicado no Hospital de Pronto Socorro.

REUNIOES PREPARATORIAS

Preparando a assembleia estão se realizando diversas reuniões de setores em que são discutidas as reivindicações especiais e particulares a cada um deles.

Estão marcadas duas destas reuniões: dia 31, na Associação Médica do Distrito Federal, setores burocráticos e no dia 1.º, na sede da União dos Operários Municipais, setores industriais.

Diversos parlamentares e técnicos do DASP foram convidados para essas assembleias.

PREPARAM OS BARNABÉS UMA GRANDE ASSEMBLEIA

Pela reclassificação de cargos e pelo salário-mínimo — Reuniões, dia 31 e dia 1.º, para discutir reivindicações dos setores

Os servidores públicos continuam em sua campanha pela reclassificação de cargos e funções e pelo pagamento do salário-mínimo aos que ainda não o recebem.

Movimento intensivo pela reclassificação será iniciado oficialmente no dia 6, às 18 horas, em grande assembleia que se realizará no Liceu Literário Português.

Diversos parlamentares e técnicos do DASP foram convidados para essas assembleias.

A prova de matemática, do segundo concurso para o 1.º ano ginasial do Instituto de Educação que deveria ter sido realizada ontem, está marcada para amanhã, quinta-feira.

AMANHÃ A PROVA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Em Copacabana, os salários dos trabalhadores são miseráveis. Os gêneros de 1.º necessidade estão pela hora da morte. Um quilo de feijão custa 8 cruzeiros, a farinha 6 cruzeiros, o arroz, 15, a carne de jabali, o principal alimento de norte-americanos, custa 30 cruzeiros e o leite, 5. E a carne suína enquanto os salários valem cada vez menos.

— Em Copacabana, os salários dos trabalhadores são miseráveis. Os gêneros de 1.º necessidade estão pela hora da morte. Um quilo de feijão custa 8 cruzeiros, a farinha 6 cruzeiros, o arroz, 15, a carne de jabali, o principal alimento de norte-americanos, custa 30 cruzeiros e o leite, 5. E a carne suína enquanto os salários valem cada vez menos.

até hoje não tiveram nem notícias dos seus documentos.

SALÁRIOS DE FOME

— Em Copacabana, os salários dos trabalhadores são miseráveis. Os gêneros de 1.º necessidade estão pela hora da morte. Um quilo de feijão custa 8 cruzeiros, a farinha 6 cruzeiros, o arroz, 15, a carne de jabali, o principal alimento de norte-americanos, custa 30 cruzeiros e o leite, 5. E a carne suína enquanto os salários valem cada vez menos.

Tiraram o abono do servidor do D.N.E.R.

Viajou Cerca de Três Mil Quilômetros Para Protestar Contra Uma Injustiça

Recebido no Rio pelos seus companheiros da U.N.S.P., espera que volte a gozar de um direito que lhe foi arbitrariamente cortado

Otávio Sebastião dos Santos, servidor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, viajou quase 3.000 quilômetros, vindo de Campina Grande, Estado da Paraíba. Chegou ao Rio para denunciar o brutal regime de exploração e arbitrariedades a que estão submetidos milhares de milhares de trabalhadores no sertão nordestino. Ouvimos-o, ontem, na sede da U.N.S.P.

EXPLORAÇÃO E PENÚRIA

— Os trabalhadores vivem na maior penúria, trabalhando de sol a sol e ganhando a média de 16 a 20 cruzeiros por dia, disse-nos Otávio Sebastião dos Santos. E acrescenta:

— Passam a semana inteira comendo feijão puro e mais nada.

Sebastião vem reclamar também seus direitos como servidor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem:

— Entrei para o DNER em 1942, quando foi decretado o abono de emergência. Passei a ganhar 800 cruzeiros a mais sobre os meus vencimentos. Durante 17 meses, recebi regularmente, até que, no dia 1.º de junho de 1949, o Dr. Euvaldo, diretor da Superintendência de Campina Grande, arranjou um ardis para cortar meu abono. Demitiu-me e tornou a admitir-me no mesmo dia. Dessa forma, passei para o quadro dos contratados que não recebem abono, eu que já pertencerei ao quadro permanente.

MUITO TRABALHO E MUITA PERSEGUIÇÃO

Otávio Sebastião continua as suas denúncias:

— Já há tempo vinha eu exercendo a profissão de motorista, embora percebesse vencimentos de ajudante, com promessa de que seria transferido para o quadro de motoristas. Fazia 60, até 80 horas extras por mês. Nunca recebi um centavo por esse trabalho. Nunca me foram pagas as diárias a

Eu não tinha para quem apelar, disse Otávio Sebastião. Resolvi vir ao Rio, deixando minha família em situação difícil. Minha mulher ainda de resguardo de parto, os dois filhos pequenos sem recursos. Aqui chegando, encontrei companheiros da U.N.S.P. que me prestaram toda a solidariedade, encaminharam minhas queixas às autoridades competentes.

Muitos servidores mais antigos do que eu, declararam, requereram salário-família e



Otávio Sebastião dos Santos viajou quase 3.000 quilômetros para exigir o pagamento do abono

que tinha direito quando fazia viagens para fora, se bem que fosse obrigado a assinar vales, como se eu tivesse recebido. Agora, quem recebia por mim é que não sei.

Cansado de tanta exploração, procurou o diretor e exigiu a sua transferência para o quadro de motorista. Não foi atendido. Por isso, recusou-se a pegar no volante e fazer viagens para fora. Resultado: foi suspenso por 15 dias.

que tinha direito quando fazia viagens para fora, se bem que fosse obrigado a assinar vales, como se eu tivesse recebido. Agora, quem recebia por mim é que não sei.

Cansado de tanta exploração, procurou o diretor e exigiu a sua transferência para o quadro de motorista. Não foi atendido. Por isso, recusou-se a pegar no volante e fazer viagens para fora. Resultado: foi suspenso por 15 dias.

que tinha direito quando fazia viagens para fora, se bem que fosse obrigado a assinar vales, como se eu tivesse recebido. Agora, quem recebia por mim é que não sei.

NÃO FORNECEU O GOVERNO DINHEIRO PARA O ABONO

O Presidente do I.A.P.M. pediu 36 milhões, mas ainda não os recebeu — Bastaria a metade dos juros da dívida das empresas governamentais

Os institutos de aposentadoria e pensões ainda não estão pagando o abono a seus servidores porque o Governo não lhes deu o dinheiro necessário para a complementação dos orçamentos respectivos.

O Sr. Paulino Jacques, Presidente do Instituto dos Marítimos (I.A.P.M.), informa, por exemplo:

— Precisamos de 36 milhões de cruzeiros para poder pagar o abono. Como determino o decreto da extensão do abono aos previdenciários, nos dirigimos ao Governo Federal, solicitando essa quantia, sem a qual

não poderemos efetuar o pagamento relativo ao ano de 1955. Esperamos as providências do Departamento de Previdência Social.

OS JUROS CHEGAVAM

Anteriormente o Sr. Paulino Jacques já distribuiu entre os funcionários do I.A.P.M. uma cópia de ofício dirigido ao DNPS, afirmando que seria suficiente que as empresas marítimas do Governo pagassem metade dos juros normais de mora sobre a sua dívida para com o Instituto para que esse pudesse pagar o abono a seus empregados.

IAPC

No Instituto dos Comerciantes, a Chefia do Gabinete do Presidente se negou a dar qualquer informação a reportagem, dizendo que nada tinha a ser divulgado sobre o pagamento do abono.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00